

Descontentamento

PPP do Lixo na praça

Experts em meio ambiente não gostaram da baixa aprovação das propostas ao Edital; querem respostas

LUCIANA CARNEVALE

Da Gazeta de Piracicaba

luciana.carnevale@gazetadepiracicaba.com.br

Está decidido. Em entrevista concedida ontem (24), à Gazeta, o presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema), Renato Morgado, confirmou a terceira versão do Fórum 'Gestão de Resíduos de Piracicaba'. No foco principal das análises, estará a Parceria Público-Privada (PPP) do Lixo, avaliada em R\$ 700 milhões, para um contrato com duração de 20 anos, que prevê todos os procedimentos res-



Claudio Coradini

O prazo do contrato que prevê um novo modelo para a coleta de lixo é estimado em 20 anos

lativos à limpeza pública, da varrição, à coleta seletiva, além da disposição dos resíduos e o fim do aterramento do lixo, embora seja necessário definir um local para o armazenamento correto.

Um novo evento - as duas primeiras edições foram realizadas no final de 2010, na cidade, foi marcado para o dia

7, das 14 horas às 18 horas, no anfiteatro do Departamento de Química, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). Segundo Morgado, técnicos, pesquisadores, consultores e ambientalistas estão descontentes. Eles rechaçam o fato de que apenas 10% das 47 propostas de mudan-

ças à Prefeitura, tenham sido aceitas.

●EM AÇÃO. Querem analisar o caso mais a fundo para, possivelmente, esboçarem um segundo grande documento sobre a PPP, que está na praça. A ideia não está descartada. Só precisa ser amadurecida durante o evento.

PARCERIA

Em jogo, a maior licitação

O Orçamento de Piracicaba, para este ano, está fixado em mais de R\$ 890 milhões. Considerando que a PPP do Lixo está estimada em cerca de R\$ 700 milhões, a licitação já é avaliada como a maior, pelo menos em números, de todos os tempos, em Piracicaba.

Paralelamente, a Gazeta apurou que alguns ambientalistas querem saber porque, num primeiro momento, a PPP foi estimada em R\$ 400 milhões. Pode ser, extraoficialmente, que este seja um dos itens mais polêmicos do Fórum. Ninguém, entretanto, confirma esta tese. De qualquer maneira, de acordo com os ambientalistas, é fundamental, ainda que o edital já tenha sido lançado, que propostas como a revitalização da coleta seletiva e o pagamento, à empresa vencedora, pelo valor global, e não por tonelada, sejam revistos. No Fórum, será analisada uma forma, legal, de que mais propostas sejam aceitas pelo Executivo. Por enquanto, foi vetado o pagamento ampliado.